



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	DELFOS – Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUCRS: organização e divulgação de Acervos (Etapa II)
<b>Autor</b>	SIMONE KNIPHOF DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	REGINA KOHLRAUSCH
<b>Instituição</b>	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O presente trabalho buscar trazer à luz algumas questões sobre crítica genética aplicadas nos escritos do autor Moacyr Scliar. Graças aos trabalhos de organização de manuscritos e datiloscritos no acervo do autor Moacyr Scliar, dentro do espaço DELFOS (Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUCRS) pude ter contato com os manuscritos do autor e observar que uma obra literária não surge ao acaso.

O Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUCRS – Delfos - inaugurado em 4 de dezembro de 2008, reúne documentos e peças dos 39 acervos (150.000 itens) originários das faculdades de Letras (em sua maioria), Comunicação Social, História e Arquitetura, visando à preservação, estudo e divulgação desses objetos culturais. São livros (bibliotecas dos titulares dos acervos), originais de obras, manuscritos, documentos pessoais variados, fotografias, troféus, medalhas, certificados de honrarias, correspondências, mapas, esboços, plantas, maquetes, coleções de periódicos, publicações na imprensa sobre literatura, jornalismo, cinema e arte (esculturas e quadros), discos, microfilmes e objetos de uso pessoal.

Meu projeto de pesquisa tem como objetivo a organização e divulgação dos acervos no espaço DELFOS, atualmente estou adequando os documentos no acervo do autor Moacyr Scliar a fim de que sejam melhor preservados. Nesses trabalhos de acondicionamento, em maioria de manuscritos e datiloscritos do autor, pude observar um projeto não tão linear no processo de escrita, possuindo uma série de variedades, iniciei com algumas anotações sobre os fluxos de escrita e em pesquisas me deparei com o conceito de crítica genética:

"Analisar o documento autógrafo para compreender, no próprio movimento da escritura, os mecanismos da produção, elucidar os caminhos seguidos pelo escritor e o processo que presidiu ao nascimento da obra, elaborar os conceitos, métodos e técnicas que permitam explorar cientificamente o precioso patrimônio que os manuscritos conservados nas coleções e arquivos representam (...)" (In: brochura de apresentação do Item, CNRS, 1988, p.4)

Ao observar tal conceito, tive mais certeza de que a área de interesse já possui uma base teórica bem fundamentada, podendo, assim, continuar com a pesquisa junto ao processo de acondicionamento das obras no acervo. Essa teoria abrange estudos literários avançados, não vistos no curso de graduação, mas sim na área de pós graduação na instituição, porém graças a bolsa de pesquisa tenho um contato diário com os escritos do autor, experiência que me remete indagações sobre as variações presentes no processo de criação literária.

A busca, aqui mencionada, não se trata de uma pesquisa acerca da psicologia do autor, nem tem como foco aspectos biográficos, mas sim de estudos de antetextos, com o conjunto das marcas conservadas, que se deve estabelecer. Visto que, os geneticistas assumem sua própria subjetividade, sem procurar imitar a do escritor, construindo hipóteses sobre a trajetória de escrita do processo.

Estudos sobre crítica genética nascem dentro de uma questão muito pertinente para aqueles que trabalham com acondicionamento das obras: Para que fazer e preservar os manuscritos?. A resposta para tal questão está nos conceitos da teoria citada já que não é o escrito final que está no centro de interesse, mas a escritura que se está fazendo, com suas infinitas dependências, com suas pertinências, bem como com suas impertinências. Assim, trabalho de acondicionamento é elementar e está presente para que outros estudos possam surgir, enriquecendo o campo teórico literário.